

Assembleia de Freguesia de Tavarede
Ata Número quatro de dois mil e vinte e três

Aos vinte e sete dias mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, na vila de Tavarede, no edifício da sede da Junta de Freguesia de Tavarede, reuniu em **sessão ordinária** a Assembleia de Freguesia de Tavarede. Estiveram presentes os seguintes deputados: Dina Bela de Jesus Bandeira (PS), José António da Paz Cardoso Ferreira (PS), Rosa Maria Paz da Silva (PS), Joana Rita Oliveira Madaleno (PS), Rafael Edgar Gaspar Barbosa Montes (PS), Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze (PS), Fernando Alves Migueis (PSD), Tiago José Coelho Carvalho (FAP), Paula Sofia Mendes Simões (FAP), António José de Almeida Barbosa (FAP), Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida (FAP), Tânia Sofia Alves Duarte (FAP) e José Hermínio Gonçalves Gomes (FAP). Em representação da Junta de Freguesia estiveram presentes: Fernando António Martins Lopes, José António Fernandes de Sousa, Maria Carolina de Oliveira Vieira, Luiz Artur Reis Pinho e Abílio António dos Santos Curado. -----

Estiveram ausentes, por motivos pessoais, a deputada Anabela Cristina Lourenço Bento (PS) e Jorge Manuel Curado Fernandes dos Santos (PSD). -----

A ordem de trabalhos, previamente enviada a todos os deputados, foi a seguinte: -----

- 1. Leitura e votação da ata da sessão anterior;** -----
- 2. Informações da Presidente da Assembleia de Freguesia;** -----
- 3. Informações do Presidente da Junta de Freguesia;** -----
- 4. Período destinado à intervenção do público;** -----
- 5. Período antes da ordem do dia;** -----
- 6. Apreciação da situação financeira de 01/01/2023 a 31/08/2023;** -----
- 7. Aprovação da ata em minuta.** -----

A Assembleia teve início com a informação do pedido de suspensão de mandato, pelo período de um ano, da deputada Anabela Cristina Lourenço Bento (PS), que justificou o seu pedido por questões do foro profissional. A mesa foi composta em sua substituição pela deputada Joana Rita Oliveira Madaleno (PS). -----

No ponto **um, destinada à leitura e votação da ata da sessão anterior**, não houve qualquer intervenção, passando a votação e sendo aprovada por maioria com doze votos a favor, seis dos deputados do PS e seis dos deputados da FAP, e uma abstenção do deputado PSD. -----

Paulo

No ponto **dois**, destinado às **informações da Presidente da Assembleia de Freguesia**, a Presidente informou que no período de 25 de junho a 01 de julho esteve em Espanha a acompanhar o grupo de jovens que participou do Projeto Erasmus+. O grupo era constituído por 5 jovens. Informou ainda que esteve presente nas sessões solenes das coletividades Grupo Musical Carritense e Grupo Musical de Instrução Tavadense que decorreram dos dias 15 e 20 de agosto respetivamente. Esteve ainda presente nas Festas do Limonete. -----

No ponto **três**, **informações do Presidente da Junta de Freguesia**, os deputados não fizeram nenhuma intervenção em relação às informações anteriormente enviadas. -----

No ponto **quatro**, **período destinado à intervenção do público**, a freguesa Mónica Susana Fernão da Silva Dallot colocou a sua preocupação em relação ao transporte de alunos da zona da Chã para a Escola Secundária Cristina Torres. Disse que já falou com a responsável pelos transportes na Câmara Municipal. Recebeu uma proposta da Empresa Avic em que os meninos para entrarem às 8h30 na escola teriam que apanhar o autocarro das 7h43 fazendo a rota completa passando por Tavadede, Liceu, Abadias, Largo do Carvão, Mercado, Estação e só depois seriam deixados na Escola por volta das 8h20. Deslocou-se a esta assembleia para tentar que se consiga outra resolução, pois sendo os alunos obrigados a irem para esta escola não têm qualquer outra solução de deslocação de transportes públicos que demorem menos tempo que 45 min e 8 kms quando estão a 5 min e 2 km. Em resposta, o senhor presidente disse que o problema já tinha sido debatido na primeira reunião do Conselho Municipal de Educação ao qual lhe foi dito que a rede de transportes já estava definida. Foi colocada a hipótese que o autocarro que vem de Quiaios passa-se por dentro da Chã para poder levar os meninos, mas o Engenheiro que ficou de ver essa alteração ainda não deu resposta. Explicou ainda que a empresa Avic não quer alterar a sua rota por 4 ou 5 meninos e que para o final do ano podem já ser menos. O senhor presidente sugeriu aos pais que ali se encontravam que fizessem chegar esta preocupação ao representante dos Encarregados de Educação com assento no Conselho Municipal de Educação e ao diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar para que no próximo Concelho ele não fosse o único a expor a situação e para ver se esta situação ficava resolvida. Uma outra freguesa, Carla Marina Simões Oliveira Rodrigues, também mãe de um menino na mesma situação, interveio no sentido que elas sabem que são 4 ou 5 meninos, mas que de certeza haverão muitos, mais sendo aquela a escola de referência, disse ainda, que como os meninos fazem o percurso completo têm de pagar a totalidade dos kms. O freguês João Paulo Gonçalves Marques colocou a questão se

alguém saberia quem é o representante de pais com assento no conselho, ao qual o senhor presidente explicou como funcionava essa eleição e aconselhou que estes pais se juntassem e fossem também falar com a direção da escola. A deputada Tânia Duarte, interveio enquanto mãe dizendo que esta solução apresentada pela empresa Avic é uma não solução, pois sendo os meninos os mais perto da escola são os que fazem o maior trajeto, não havendo garantias que cheguem a horas às aulas pois passam por sítios de grande afluência de trânsito na Figueira da Foz. O deputado da FAP, Tiago Carvalho, sugeriu que se fizesse um documento em que se juntavam os pais o diretor da escola e o senhor presidente da junta de modo a ter mais força junto da entidade competente e que se deve tomar medidas preventivas para que não se ande a remediar todos os anos. Em resposta, o senhor presidente diz que se podem juntar e fazer o pedido de reunião à Vereadora da Educação da Câmara Municipal. O deputado Rui Bronze interveio no sentido que num mandato anterior já foram feitos esforços para que houvesse transporte para alunos de sítios mais fora da cidade, mas que no início há meninos para fazer a rota e a meio do ano deixam de existir, o que faz com que as empresas de transportes de pessoas deixem de alterar e criar rotas para satisfazer estas necessidades. O tesoureiro do executivo, José Sousa, começou por dizer que este problema já é antigo e que as transportadoras não podem alterar rotas quando querem. Acrescentou que como a escola está a menos de 3 km da localidade não existe obrigatoriedade de transporte, sendo que a câmara deveria ter um circuito especial para transporte destes alunos. A freguesa Carla Rodrigues colocou a questão de quem é a responsabilidade da reparação do parque infantil e dos passeios na urbanização da Matioa. O Presidente da Junta respondeu que quem está responsável por tratar desses espaços é a IRU e que os parques infantis são da gestão da câmara e que este já se encontra sinalizado na câmara. A deputada da FAP, Tânia Duarte, afirmou que o parque nos 17 anos da sua existência nunca teve uma manutenção, afirmou ainda que os meninos que lá estão nos apartamentos, como os ucranianos acabaram de destruir o pouco que os ciganos deixaram. A freguesa Mónica Fernão questionou o ponto de situação em relação às lombas e passadeira junto ao condomínio Palmeiras na Chã. O Senhor presidente do executivo respondeu que já anda a 5 anos a pedir lombas e que tem sido recusado pelos diversos executivos, inclusive já pediu lombas em outros vários sítios e ainda não conseguiu que isso fosse feito. -----

No ponto **cinco, período antes da ordem do dia**, o deputado da FAP, Tiago Carvalho, começou por pedir explicações em relação às declarações públicas proferidas pelo Presidente da Junta, começando por dizer que as declarações não passaram de ataques

(quando ataque o presidente da câmara que não é da Figueira da Foz), lamurias (não temos dinheiro, não temos ajuda, ...) e bizarrices (quando fala em coligações). Continuou enunciando algumas das obras e valores comparticipados pela câmara, tais como, reabilitação do túnel da Quinta do Paço (124.792,81€), muro de suporte da Chã (116.704,92€), obras de reabilitação de cariz social (Vila Robim), alcatroamento de ruas, intervenção junto à Ferrugenta, apoio às Festas do Limonete, apoio devido a atos de vandalismo e apoio à carrinha para a junta. Questionou ainda quem é que afinal descursa Tavadede, quando existe este grande investimento por parte da Câmara Municipal na Freguesia de Tavadede. Enquanto representante da FAP, na freguesia de Tavadede, pediu que o Presidente se retratasse perante o Presidente da Câmara e os elementos da FAP pois não se vê nas declarações do Presidente quando disse no discurso que são ressabiados, contrariados e encaroçados. Questionou também se é preciso esperar pelo presidente que fez piscinas no concelho da Figueira para construir um multiusos e que se deve começar pelo menos e depois seguir para o mais. Acabou a dizer que o Presidente da Junta não anda à luta com os verdes e alcatroamentos, mas sim com o executivo da câmara. Em resposta, Fernando Lopes, presidente do executivo da junta disse que enquanto membro da assembleia municipal que estava ali mantendo a mesma postura construtiva, apoiar e/ou criticar quem tivesse vindo de onde quer que fosse para trabalhar pela Figueira da Foz. Explicou que quando fala de ressabiados fala de elementos de outros partidos políticos que desempenharam papeis com relevância e depois apoiam a FAP. O senhor presidente afirmou que nas declarações diz que ao nível de investimentos não os houve no primeiro ano, mas que agora se está a conseguir realizar o que estava pendente, não havendo nenhum corte ou confronto com a câmara e que são diferentes os investimentos em Tavadede e para Tavadede. Afirmou ainda que as exigências feitas junto do executivo da Câmara Municipal são para Tavadede e para os Tavadenses. O deputado José Gomes da FAP pediu intervenção para exigir que dissesse a verdade, pois acha que mentiu, afirmou que enquanto funcionário público e presidente do executivo tem obrigações, as quais que não cumpriu, e que as declarações do senhor presidente não passaram de uma deselegância para com todos. Afirmou ainda que se há um ano atrás o chamou de incompetente, neste momento havia demonstrações dessa incompetência, e que se está sentado como presidente foi apenas por nove votos (não sabendo a legitimidade desses votos) e por fazer coligação o que critica no executivo da câmara. Em resposta, o presidente do executivo afirmou que em 42 anos de gestão pública nunca lhe foi apontado falta de educação. Continuou a afirmar que o que disse e fez foi para o interesse de

Tavarede. O deputado Tiago Carvalho considera demagógico colar a FAP ao CHEGA e que cada uma destas forças são independentes. A deputada Paula Simões (FAP) questionou mais uma vez qual o intuito de continuar com as festas de Tavarede em setembro, pois este mês não tem qualquer significado para Tavarede, sendo as primeiras festas feitas nesse mês no ano dos 500 anos do Foral para lançamento do livro. Afirmou ainda que é uma altura com muitas festas dentro e fora do concelho levando muita população da nossa festa. Acabou a dizer que devemos fazer jus às nossas tradições em que a festa era em maio, no dia em que se celebra Tavarede. O Presidente do executivo afirma que sempre se comemorou o dia de Tavarede no próprio dia e que a Festa do Limonete apenas está relacionada com as coletividades e associativismo, podendo estas angariar algum valor para fazer face às suas necessidades. A deputada Paula Simões voltou a frisar que as festas deveriam ser em maio pois na altura do dia de Tavarede as comemorações têm pouco impacto, sendo que se fosse feita a festa nesta altura existiria mais visibilidade e dignidade para celebrar o dia de Tavarede. O senhor presidente respondeu que o projeto deste executivo são as festas em setembro. Como último tema, o deputado Tiago Carvalho afirmou que existem algumas placas de toponímica descuidadas. O presidente respondeu que as placas estão a ser todas recuperadas e que ainda não conseguiram chegar a todas. -----

No ponto **seis, apreciação da situação financeira de 01/01/2023 a 31/05/2023**, não houve qualquer intervenção. -----

Passou-se, de seguida, ao **último ponto, aprovação da ata em minuta**, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**, com treze votos a favor, seis dos deputados do PS, seis dos deputados da FAP e um do deputado do PSD. -----

Nada mais havendo a tratar a Presidente da Assembleia de Freguesia **deu por encerrada a sessão**, sendo a ata subscrita por Joana Rita Oliveira Madaleno, primeira secretária e assinada pela sua Presidente, Dina Bela de Jesus Bandeira. -----

A Primeira Secretária: Joana Rita Oliveira Madaleno
Joana Rita Oliveira Madaleno

A Presidente da Assembleia: Dina Bela de Jesus Bandeira
Dina Bela de Jesus Bandeira

